CONGRESSO NACIONAL

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

REQUERIMENTO N.º , DE 2014
(Do Sr. Rubens Bueno)

CPMI-PETRO

Requerimento Nº 097/14

Requer a transferência dos sigilos fiscal, bancário e telefônico do SR. ALBERTO YOUSSEF

Senhor Presidente

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 3º, do art. 58, da Constituição Federal – CF, a transferência dos sigilos fiscal e bancário e telefônico do SR. *ALBERTO YOUSSEF*, CPF nº 532.050.659-72, no período compreendido entre 01/01/2005 a 20/05/2014.

JUSTIFICATIVA

Segundo a Polícia Federal - PF, o doleiro Alberto Youssef é o chefe de uma organização criminosa que movimentou mais de R$ 10 bilhões nos últimos anos. Tem uma relação estreita com o ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa. Paulo Roberto reconheceu ter ganhado do doleiro um Land Rover de mais de R$ 200 mil. O ex-dirigente disse que o presente foi pagamento por uma consultoria. A PF suspeita que Costa e Youssef eram sócios em empresas, cobravam propina de fornecedores da Petrobras e repassavam dinheiro a terceiros. As iniciais "PR" encontradas em documentos apreendidos pela PF referem-se a Paulo Roberto Costa. Ele e Youssef são suspeitos de montar uma rede com fornecedores da Petrobras, empresas fantasmas e offshores no Exterior, que fechariam contratos fraudulentos. A suspeita é de que parte do dinheiro seria usada para pagar propina.

São motivos, mais do que evidentes de uma articulação criminosa, o que faz necessária as transferências dos sigilos aqui requeridos.

Sala de Reuniões, em de de 2014.

Dep. RUBENS BUENO
PPS/PR

Leandro Augusto Cunha Bueno
Técnico Legislativo
Matr. 232.868
28/05/14; 14:50